



Informações do Planejamento

IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Grupo:

ARQUITETURA Curso específico PT UFSC 5851401

Tutor:

PATRICIA BIASI CAVALCANTI

Ano:

2019

Somatório da carga horária das atividades:

14982

Situação do Planejamento:

Homologado pelo CLAA

Considerações finais:

O planejamento de atividades para 2019 foi definido coletivamente pelo Grupo - tutora, bolsistas e agregados - e busca atender aos objetivos do Programa de Educação Tutorial: desenvolver atividades acadêmicas de qualidade, contribuir para a formação acadêmica e cidadã dos alunos de graduação, estimular a formação crítica de futuros profissionais e docentes, entre outras. Durante o semestre letivo, serão realizadas reuniões semanais com os bolsistas e agregados para acompanhar o andamento das atividades de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas pelo Grupo. Além disso, cada atividade que acaba de ser realizada será discutida na reunião semanal no Grupo, no intuito de verificar possibilidades de aprimoramento futuro e cumprimento dos objetivos propostos. Também com este objetivo, ao final do ano letivo, é realizada uma enquete online onde todos os alunos e professores do Curso de Graduação e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFSC são convidados a opinar sobre as atividades já realizadas pelo Grupo e a sugerir atividades futuras, bem como fazer sugestões e críticas em geral. Foram ainda feitas algumas reuniões específicas para discutir o planejamento deste ano, além de uma imersão com a participação de todo o Grupo e com duração de um dia. Assim, acredita-se que o planejamento aqui apresentado foi realizado de forma muito criteriosa e participativa, pautando-se na reflexão e discussão de cada uma das atividades propostas, e buscando o aprimoramento contínuo do trabalho realizado pelo PET Arquitetura e Urbanismo. Assim, gostaríamos de destacar neste planejamento a definição de três eixos estruturadores das atividades do ano de 2019: 1) Eixo Assistência Técnica; 2) Eixo de Patrimônio e Acessibilidade; 3) Eixo de Políticas Públicas. A intenção é que, para 2019, as atividades de ensino, pesquisa e extensão ocorram de forma integrada em cada um destes eixos, assegurando a indissociabilidade entre estas dimensões da vida acadêmica, proporcionando maior coerência à experiência dos alunos do Grupo e oportunizando à graduação um contato mais direto com as pesquisas e extensões desenvolvidas, por meio das atividades de ensino. Acreditamos ainda que tais alterações vão de encontro a um dos principais objetivos do Programa PET que é a formação cidadã, visto que os três eixos definidos foram escolhidos dentre outras temáticas em função de suas relevâncias sociais. Essa foi uma das principais alterações realizadas nesse planejamento, no qual busca-se cada vez mais alinhar a atuação do Grupo PET aos interesses do Curso de graduação no qual se insere e também as demandas da comunidade em geral. Outra alteração refere-se ao aumento no número de petianos, uma vez que já em 2018-2 o Grupo passou a compor-se de 12 petianos bolsistas e 2



petianos não bolsistas. Isso explica o aumento da carga horária total do planejamento de 2019, estimada em 20 horas semanais para cada um dos 14 discentes além da carga horária da tutora, distribuídos ao longo de todo o ano, resultando numa carga horária total de aproximadamente 14982 horas.

Resultados gerais:

O planejamento de atividades do Grupo PET de Arquitetura e Urbanismo da UFSC do ano de 2019 favorece a organização individual e coletiva dos petianos discentes, de modo que as atividades e os objetivos propostos possam ser executados da melhor forma possível. Diversas modificações foram feitas em relação às atividades e projetos propostos pelo Grupo nos planejamentos anteriores. Buscou-se neste planejamento: integrar de forma mais efetiva as atividades de ensino, pesquisa e extensão a serem desenvolvidas, centrando-as ao redor de um único eixo temático para cada um dos discentes e resultando em um total de três eixos temáticos para o Grupo; criar condições mais favoráveis a atuação dos discentes e ao aprofundamento dos trabalhos, visto que anteriormente os mesmos costumavam desenvolver atividades de pesquisa, extensão e ensino com temáticas muito distintas entre si e em um nível de complexidade alto, resultando em alguns momentos de sobrecarga; tornar mais coerentes os temas das oficinas e palestras organizadas pelo Grupo PET com os temas das pesquisas e extensões; buscar uma maior interação entre o Grupo e os demais alunos da graduação; e ampliar a realização de atividades de pesquisa/extensão/ensino com forte cunho social pelo Grupo PET Arquitetura e Urbanismo.

Atividade - Pesquisa, Ensino e Extensão: ATHIS - Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social (Eixo: Assistência Técnica)

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
4032	01/01/2019	31/12/2019

Descrição/Justificativa:

A realidade construtiva da grande maioria dos assentamentos rurais e urbanos brasileiros é precária e a população ainda sofre pela falta de direitos básicos, mesmo estando assegurados no art. 6º da Constituição Federal. Não é surpreendente que apenas um número mínimo de famílias possui condições de contratar um profissional de arquitetura ou de engenharia. Segundo pesquisa encomendada pelo CAU/BR ao Datafolha, 85% dos brasileiros jamais teve acesso ao serviço de um arquiteto e urbanista, o que leva - no cenário de instabilidade socioeconômica e incertezas de futuro do país - a alternativa da autoconstrução da moradia. Geralmente, a autoconstrução parte de uma habitação extremamente precária que vai se consolidando de forma improvisada e insegura ao longo do tempo. É fato que a contratação de mão-de-obra e a compra de material já são custos muito altos para as famílias brasileiras, o que torna também inimaginável a contratação de um arquiteto ou engenheiro. Esta situação levanta questionamentos: a quem se destina a atuação do arquiteto e urbanista? Qual o papel social da profissão? E qual o impacto da ausência do profissional na construção das cidades brasileiras? No que diz respeito aos profissionais de arquitetura e urbanismo, as escassas oportunidades de trabalho e a remuneração insuficiente desestimulam e inviabilizam a atuação junto à grande demanda de trabalho nas habitações do país. Nas Universidades brasileiras, os projetos de extensão voltados para assistência técnica de habitação com interesse social são frágeis e parcos: ou desvalorizados e sem recursos, ou inexistentes. O distanciamento das comunidades que carecem de assistência técnica dos profissionais disponíveis é parte significativa do problema que leva ao baixo nível de qualidade habitacional vivido por grande parcela da população: assentam-se em bairros precários, sem infraestrutura, passando a habitar moradias insalubres que colocam em risco suas próprias vidas. Em 2008, foi promulgada a lei federal 11.888, conhecida como lei da Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (ATHIS), fruto de uma longa luta por habitação digna por parte de comunidades organizadas e profissionais cientes da função social



de suas profissões. A lei assegura o acesso a serviços gratuitos de qualidade técnica e profissional nas habitações para famílias com renda de até 3 salários mínimos, e através dela se espera viabilizar avanços e democratizar o conhecimento projetual e construtivo dos profissionais para as comunidades. Em 2017, o CAU/SC publicou o Plano Estratégico de Implementação da ATHIS (PEI-ATHIS), propondo uma agenda estadual a ser cumprida por diversos agentes, incluindo a Universidade Pública. Neste projeto, a função da Universidade diz respeito à prática da pesquisa, ensino e extensão em Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social, buscando disseminar a cultura da ATHIS entre acadêmicos, profissionais e sociedade civil. Este projeto de ensino, pesquisa e extensão em Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social busca continuar os trabalhos desenvolvidos no ano de 2018 junto ao Ateliê URBE de Arquitetura e ao Movimento Negro Unificado no acompanhamento técnico-social da construção de 22 casas no quilombo Toca Santa Cruz, na cidade de Paulo Lopes em Santa Catarina. Busca-se também ampliar o acúmulo teórico-prático obtido na realização da publicação *ATHIS na prática: o caso da Toca Santa Cruz*, proposta pelo Sindicato dos Arquitetos de Santa Catarina com apoio do Grupo PET Arquitetura e Urbanismo, da Caixa Econômica Federal, do Ateliê URBE e da Prefeitura Municipal de Paulo Lopes, e financiada pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina. Durante o primeiro semestre de 2019, foi estimada uma carga horária de 8 horas/semana para os 8 acadêmicos participantes, considerando-se que todos eles estarão desenvolvendo nesta atividade sobretudo o âmbito da extensão, uma vez que todos eles darão continuidade a pesquisas iniciadas em 2018-2. Para 2019-2, os 8 acadêmicos participantes desta atividade passarão a desenvolvê-la nos âmbitos de pesquisa e extensão, de forma integrada, e para isso foram estimadas 14 horas semanais para cada uma na realização da atividade de Assistência Técnica. Também foi estimada uma carga horária total de pelo menos 288 horas para o planejamento e execução das duas atividades de ensino relativas a Assistência Técnica, visando a irradiação do conhecimento e direcionadas a graduação, sendo uma delas prevista para 2019-1 e outra para 2019-2. Os acadêmicos serão orientados por professores da área de Urbanismo. Deste modo, a carga horária total prevista é de 4032 h.

Objetivos:

São objetivos deste trabalho: (1) Disseminar a cultura da ATHIS no meio acadêmico; (2) Mobilizar tanto a comunidade acadêmica quanto a comunidade externa para temas ligados à Habitação de Interesse Social; (3) Auxiliar na elaboração de uma disciplina para o curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina voltada para temas ligados à Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social, com objetivo de suprir lacunas na abordagem de questões sociais na formação dos profissionais; (4) Colaborar com a implementação da residência profissional em ATHIS na Universidade Federal de Santa Catarina, destinada aos recém-formados do curso de Arquitetura e Urbanismo e focada na atuação prática em Assistência Técnica gratuita; (5) Elaborar publicações e seminários visando coletivizar as experiências e reflexões deste projeto; (6) Criar uma base empírica capaz de demonstrar e relatar, de maneira condizente com a realidade, as experiências de Assistência Técnica em comunidades de baixa renda; (7) Discutir os atuais modelos de construção e financiamento de habitações de interesse social para incentivar reestruturações mais condizentes com a realidade brasileira.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade de ensino, pesquisa e extensão em ATHIS será desenvolvida no ano de 2019 em três módulos de ação. O primeiro módulo é dividido em três atividades estruturantes, que são: (1) prosseguimento do acompanhamento do trabalho na Toca Santa Cruz, com a realização de visitas semanais a obra, reuniões semanais de gestão junto ao Ateliê URBE de Arquitetura e relatoria de reuniões junto aos órgãos responsáveis, como a Prefeitura de Paulo Lopes, e junto à comunidade do quilombo Toca Santa Cruz; (2) início do contato com a comunidade da Ponta do Leal, com a realização de um embasamento teórico, reuniões com a comunidade para identificação da demanda e reuniões semanais junto ao Ateliê Modelo de Arquitetura da UFSC; (3) documentação das ações realizadas nas comunidades da Toca Santa Cruz e da Ponta do Leal. O segundo módulo é dividido em quatro atividades estruturantes, que são: (1) acompanhamento e realização da disciplina optativa em ATHIS no curso de graduação



em Arquitetura e Urbanismo; (2) articulação com o Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFSC, bem como com as entidades estaduais envolvidas (ex: Conselho de Arquitetura e Urbanismo e Secretaria Estadual de Habitação) para a estruturação da Residência em Arquitetura e Urbanismo na UFSC; (3) identificação das demandas de pesquisa acadêmica em temas ligados à Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social; (4) realização de Evento para a comunidade acadêmica e para a comunidade externa sobre temas ligados à Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social O terceiro módulo é dividido em três atividades estruturantes, que são: (1) início das atividades de pesquisa referentes ao tema da Assistência Técnica, após identificação da demanda; (2) conclusão das atividades na comunidade da Toca Santa Cruz, com o encerramento da construção das 22 casas; (3) realização do acompanhamento pós-ocupação das casas construídas na comunidade da Toca Santa Cruz.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Formação teórica e prática dos petianos discentes sobre as condições habitacionais brasileiras e locais; Oficinas e discussões no meio acadêmico com outros atores envolvidos no processo de implementação da ATHIS; Participação e documentação das experiências de Assistência Técnica, como a do projeto no Quilombo Toca Santa Cruz, em Paulo Lopes, e na comunidade Ponta do Leal, em Florianópolis; Contribuição significativa na qualidade técnica da construção das casas na Toca Santa Cruz e nos projetos da comunidade da Ponta do Leal.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade terá acompanhamento com reuniões semanais específicas entre os alunos e o professor orientador, registrando todo o processo em um *¿Caderno de Acompanhamento de Ensino/Pesquisa/Extensão¿*. Também serão realizadas semanalmente reuniões com todo o Grupo PET para acompanhamento das atividades das diferentes pesquisas, extensões e atividades de ensino em andamento, e para a reflexão sobre eventuais dificuldades nesse processo, buscando saná-las coletivamente. Anualmente, serão ainda realizados seminários internos para todo o Grupo, proporcionando a discussão do tema e dos métodos aplicados. Tais seminários podem ser substituídos pela participação em eventos científicos com apresentação de pôster ou oral. Os alunos serão incentivados a produzirem artigos científicos para diferentes congressos, que, com sua aprovação, permitem refletir sobre a qualidade do trabalho realizado e buscar seu aprimoramento. Além disso, o produto final da pesquisa será publicado na forma de um relatório técnico (caderno) disponibilizado nas bibliotecas internas do PET/ARQ e setorial do curso de arquitetura e, virtualmente, na homepage do grupo e no ISSUU (<http://issuu.com/petarqufsc/docs>).

Atividade - Pesquisa, ensino e extensão: Humanização da UTI Neonatal do Hospital Universitário (Eixo Políticas Públicas)

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
1772	01/01/2019	31/12/2019

Descrição/Justificativa:

UTIs (Unidades de Tratamento Intensivo) Neonatais dão suporte ao atendimento de bebês recém-nascidos prematuros ou em estado de saúde fragilizado, e que necessitam permanecer internados até obterem melhora em seus quadros. Deste modo, e considerando-se o perfil fragilizado desses bebês, é muito importante que o ambiente e sua configuração sejam cuidadosamente planejados para adequar-se às suas necessidades. Também é fundamental que o ambiente dê suporte a atuação do corpo médico e de enfermagem, criando condições favoráveis para um



acompanhamento e atendimento eficiente aos bebês. Por fim, os pais também tendem a estar fragilizados, especialmente do ponto de vista emocional, enfrentando sentimentos como preocupação e medo, por terem seus filhos hospitalizados na UTI. Logo, o planejamento da UTI Neonatal é bastante complexo e desafiador, e deve centrar-se nas necessidades e expectativas de diferentes perfis de usuários: equipe de saúde, pais e, sobretudo, bebês. No final de 2018, fomos convidados pela equipe de saúde da UTI Neonatal do Hospital Universitário para desenvolver uma proposta de humanização da mesma, qualificando-a para melhor atender as necessidades de seus usuários. O convite foi realizado por já termos desenvolvido duas experiências prévias de projeto participativo no Hospital Universitário dentro do Grupo PET de Arquitetura e Urbanismo, sendo uma delas relativa a sala de coleta do Banco de Leite e a outra experiência relativa ao planejamento da Unidade Canguru. Assim, buscando atender a esta demanda da comunidade, pretende-se desenvolver um projeto de pesquisa, ensino e extensão, no qual possamos estudar a temática de humanização das UTIs Neonatais, elaborar um projeto arquitetônico que atenda a esta demanda e disseminar o conhecimento adquirido nesta experiência por meio de atividades de ensino. O presente projeto de ensino-pesquisa-extensão enquadra-se ainda dentro do eixo temático de "Políticas Públicas" definido como uma das áreas de interesse de atuação do Grupo PET Arquitetura e Urbanismo da UFSC para 2019. Durante o ano de 2019, foi estimada uma carga horária de 14h/semana para cada um dos 2 petianos discentes participantes, as quais serão destinadas às atividades de pesquisa e extensão deste projeto, orientados pela professora tutora do Grupo para a qual também foi estimada uma carga horária de 4 horas semanais. Além disso foram previstas 108 para o planejamento e a execução dos dois eventos de ensino relativos a esta atividade e direcionados a graduação, sendo um deles previsto para o primeiro semestre e o outro para o segundo semestre de 2019. Deste modo, a carga horária total prevista é de 1772 h.

Objetivos:

O objetivo principal desta atividade é desenvolver um projeto que trabalhe a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão de forma a dar suporte à elaboração de uma proposta de humanização da UTI Neonatal do Hospital Universitário da UFSC. São objetivos secundários: - Estudar, por meio de revisão de literatura, temáticas afins a humanização de uma UTI Neonatal, introduzindo o assunto para os alunos participantes e preparando-os para a elaboração do projeto de extensão. Tais temáticas incluem: planejamento arquitetônico de uma UTI Neonatal, humanização de espaços de saúde, metodologia para projetos participativos, entre outros. Considera-se ainda a possibilidade de aplicação de outros métodos dentro da atividade de pesquisa, como, por exemplo, entrevistas, a partir da identificação de outros pontos a serem aprofundados no decorrer do trabalho; - Organizar atividades de ensino relativas a temáticas investigadas durante a experiência de pesquisa e extensão, visando tanto aprofundar o conhecimento sobre elas e melhor fundamentar a ação de extensão quanto difundir o conhecimento produzido dentro deste trabalho. Estão previstas a realização de duas atividades de ensino, sendo uma delas no primeiro semestre e outra no segundo semestre. Ainda não foi definido o formato exato destes eventos, isso é, se os eventos serão mesas redondas, palestras, seminários, debates, entre outros. Imaginamos que à medida que iniciarmos o estudo da temática, fiquem mais claros que temas e formatos de evento iriam de encontro aos objetivos pretendidos de difusão do conhecimento junto aos alunos de graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC; - Desenvolver propostas ou um projeto arquitetônico visando: a humanização da UTI Neonatal do Hospital Universitário da UFSC, a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo das atividades de pesquisa e ensino, e ainda centrando seu desenvolvimento nas necessidades de seus usuários.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A metodologia do presente trabalho inclui: - ETAPA 1 ; PESQUISA - Pretende-se na primeira etapa do trabalho realizar uma pesquisa científica, com métodos diversos, incluindo fundamentação teórica sobre temáticas relativas a humanização de UTIs Neonatais. Entre os temas que se pretende estudar incluem-se: planejamento arquitetônico de uma UTI Neonatal, humanização de espaços de saúde, e metodologia para projetos participativos. Outros temas e métodos poderão ainda ser melhor definidos durante o desenvolvimento do trabalho. Nesta etapa, pretende-se



identificar atributos ambientais desejáveis a humanização de uma Unidade de UTI Neonatal, de forma a que a mesma esteja mais ajustada às necessidades de seus usuários. Com isso, busca-se introduzir e preparar os alunos participantes para o posterior desenvolvimento da atividade de extensão que também integra o presente projeto, e que corresponde a aplicação prática do conhecimento adquirido no desenvolvimento de uma proposta de humanização da UTI Neonatal do Hospital Universitário. - ETAPA 2 ; EXTENSÃO ; Pretende-se nesta etapa desenvolver uma proposta arquitetônica para a humanização da UTI Neonatal do Hospital Universitário da UFSC, aplicando os conhecimentos adquiridos na etapa anterior. Considera-se a possibilidade de utilizar métodos de projeto participativos, envolvendo representantes dos grupos de usuários, como profissionais de saúde e pais, em diferentes etapas do processo projetual. Acredita-se que deste modo, torna-se mais fácil aprofundar-se na compreensão de seus anseios e expectativas, elaborando uma proposta que lhes seja mais responsiva. Neste caso, possivelmente serão realizados um ou dois workshops durante o processo, com métodos específicos de projeto participativo para a elaboração da proposta. - ETAPA 3 ; ENSINO ; Embora tenhamos aqui denominado como etapa 3, esta deverá ocorrer concomitantemente as etapas 1 e 2. Nela, pretende-se organizar eventos de ensino para alunos da graduação e, eventualmente também da pós-graduação e profissionais da área, buscando objetivos como discutir e introduzir temas relevantes para esta pesquisa e extensão, por meio da participação de profissionais externos, e/ou difundir o conhecimento produzido neste projeto específico para todos os possíveis interessados, compartilhando a experiência. Pretende-se organizar dois eventos distintos: um no primeiro semestre e outro no segundo semestre de 2019. Como mencionado anteriormente, o formato dos eventos será definido no decorrer do trabalho.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Como principal resultado do presente trabalho espera-se elaborar um projeto arquitetônico, viável de ser executado, para a humanização da UTI Neonatal do Hospital Universitário, e que este projeto esteja fundamentado em conhecimento científico e também esteja centrado nas expectativas e necessidades de seus usuários. Dentre os resultados secundários inclui-se produzir conhecimento científico sobre o tema, na etapa de pesquisa, e difundi-lo por meio de publicações, apresentação em eventos e também do caderno de pesquisa, a ser disponibilizado gratuitamente online. Espera-se ao longo do trabalho de pesquisa e extensão identificar atributos ambientais desejáveis ao planejamento de uma UTI Neonatal, de forma que os resultados obtidos possam servir de apoio ao planejamento de unidades futuras e também a novos estudos científicos na área. Espera-se ainda difundir todo o conhecimento adquirido nas etapas de pesquisa e de extensão, para alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC, por meio dos dois eventos de ensino organizados ao longo do ano.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade terá acompanhamento com reuniões semanais específicas da pesquisa entre alunos e a professora orientadora, registrando todo o processo em um ;Caderno de Acompanhamento de Pesquisa/Extensão;. Também serão realizadas semanalmente reuniões com todo o Grupo PET onde são discutidas as atividades das diferentes pesquisas em andamento. Anualmente, serão ainda realizados seminários internos para todo o Grupo, proporcionando a discussão do tema e dos métodos aplicados. Tais seminários podem ser substituídos por participação em eventos científicos com apresentação de pôster ou apresentação oral. Os alunos serão incentivados a produzirem artigos científicos para diferentes congressos, que, com sua aprovação, permitem refletir sobre a qualidade do trabalho realizado e buscar seu aprimoramento. Além disso, o produto final da pesquisa será publicado na forma de um relatório técnico (caderno) disponibilizado nas bibliotecas internas do PET/ARQ e setorial do curso de arquitetura e, virtualmente, na homepage do grupo e do ISSUU (<http://issuu.com/petarqfsc/docs>).



Atividade - Consulta ao curso de Arquitetura e Urbanismo

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
176	01/10/2019	30/10/2019

Descrição/Justificativa:

A consulta ao curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC será realizada pelo Grupo PET de Arquitetura e Urbanismo no fim do ano de 2019, almejando avaliar as atividades realizadas e coletar sugestões de professores e alunos para 2020. Dentro dos objetivos do Programa de Educação Tutorial está a melhoria dos cursos de graduação em que estão inseridos, e esta atividade é parte desse processo, trazendo o Departamento de Arquitetura e Urbanismo para a discussão do Planejamento Anual do Grupo.

Objetivos:

São objetivos desta atividade: - Avaliar as atividades realizadas pelo Grupo PET no ano de 2019; - Aprimorar e adequar o planejamento do Grupo para 2020; - Ampliar a relação entre o Grupo PET e o Curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Será elaborado um questionário online com a ferramenta Google Formulários, com perguntas sobre as atividades realizadas pelo PET em 2019 e também com perguntas solicitando sugestões de novas atividades para serem realizadas em 2020, além de espaços para outros comentários e críticas. Este questionário, será divulgado nas mídias sociais do Grupo PET e encaminhado para todos os alunos e professores com o auxílio da secretaria do Departamento de Arquitetura e Urbanismo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que este questionário aperfeiçoe o planejamento do Grupo PET/ARQ para 2020, aumentando ainda mais a relação do Grupo com o Curso em que se insere. Ainda, espera-se que o aperfeiçoamento do Planejamento torne as atividades do Grupo cada vez mais coerentes com as demandas do curso e da sociedade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Os resultados serão tabulados e avaliados em discussões nas reuniões gerais do grupo e em reuniões específicas para o planejamento de 2020.

Atividade - Pesquisa: Elaboração de Artigos Científicos

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
140	01/01/2019	31/12/2019

Descrição/Justificativa:

A elaboração de resumos e artigos científicos é parte do processo de produção das pesquisas e extensões, difundindo o trabalho e os resultados obtidos pelo Grupo em congressos, seminários, encontros científicos, eventos de extensão, etc. Essa troca de informações e contatos possibilita o enriquecimento das próprias pesquisas ou



extensões, a partir do fato de que o trabalho realizado é compartilhado, oportunizando refletir sobre ele e buscar seu aprimoramento. Foi um pouco difícil precisar o tempo que será levado na atividade. Mas estimou-se que cada aluno participe da elaboração de pelo menos um artigo científico por ano, utilizando-se de 10 horas para a elaboração do artigo, e totalizando um tempo de 140 horas para todos os petianos discentes.

Objetivos:

Objetiva-se com esta atividade: preparar os petianos discentes para a realização de textos de caráter científico e materiais de divulgação a serem levados aos eventos, além de praticar apresentações orais; compartilhar o conhecimento produzido dentro do Grupo com pessoas que tenham interesse sobre os assuntos estudados; refletir sobre o trabalho realizado de forma a melhor preparar-se para o planejamento de atividades similares no futuro.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Anualmente, discentes e orientadores discutem e estabelecem eventos científicos que se pretende participar e que estejam relacionados a suas respectivas pesquisas ou extensões. O resumo, artigo ou banner é então elaborado pelos petianos discentes e seu(s) orientador(es). Esse trabalho é corrigido e ajustado às regras e propósitos do evento escolhido. Caso o trabalho seja aceito para a apresentação oral, os discentes se apresentam previamente para o Grupo, a fim de receber críticas e sugestões, melhor preparando-se para o evento.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Pretende-se divulgar as pesquisas e extensões realizadas pelo Grupo junto a comunidade científica, apresentando o trabalho e o processo que envolveu sua realização. A atividade também oportuniza aos discentes desenvolverem capacidades como a elaboração e escrita de textos científicos, confeccionar apresentações e banners, praticar oratória e trocar experiências, conhecimentos e contatos no meio acadêmico. Espera-se ainda que as atividades e a produção de pesquisa e extensão do Grupo sejam difundidas e sua importância divulgada.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Os artigos e apresentações são expostos ao Grupo, anteposto seus eventos, com a intenção de receber críticas e sugestões que elucidem falhas e permitam possíveis melhorias nos trabalhos. Durante os eventos, a troca de informações e conhecimentos auxilia a auto-avaliação e abre novas perspectivas para os discentes no que se refere à atividade acadêmica.

Atividade - Pesquisa: Cadernos de Pesquisa e Extensão

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
420	11/03/2019	31/12/2019

Descrição/Justificativa:

Com o objetivo de perpetuar os conhecimentos adquiridos pelos petianos discentes e difundi-los junto a todos os alunos e professores interessados nos temas estudados, são elaborados ao final do processo de cada pesquisa e extensão, um caderno (relatório técnico) que descreve todas as etapas e resultados alcançados. São feitas cópias impressas de todos estes cadernos, que ficam acessíveis para a graduação e a pós-graduação da IES. Recentemente também tem-se adotado a prática de disponibilizá-los online de forma a tornarem-se acessíveis a todo o país, e com isso, tem-se visto uma elevação significativa no número de pessoas que acessam os trabalhos. Os cadernos de pesquisa e extensão do PET têm sido elaborados com bastante esmero, com diagramação cuidadosa, de forma a



constituir um material atraente e que desperte o interesse de futuros leitores. Por este motivo, foi estimado um tempo de cerca de 70 horas para cada um dos cadernos de pesquisa e extensão a serem elaborados.

Objetivos:

Objetiva-se com esta atividade a publicação impressa e online, de maneira organizada, do conhecimento aprendido durante toda a pesquisa e extensão. Dentre os objetivos do PET (portaria nº 976) vinculados a esta atividade estão: Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante Grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Sintetizando as experiências adquiridas no decorrer da pesquisa ou extensão, será diagramado e elaborado um caderno para publicação em formato físico e digital, que será disponibilizado para toda a graduação e também, se possível, de modo online.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Tem-se o propósito de arquivar e também de difundir o aprendizado recebido através de todo o processo da pesquisa ou extensão, através dos volumes publicados e disponíveis na forma impressa para toda a graduação e no modo online para um público irrestrito. A confecção dos cadernos possibilita aos petianos discentes desenvolverem várias habilidades, como: redigir textos, diagramar, formatar, aprimorar a escrita e utilizar ferramentas computacionais. Além disso, o produto final, publicado fisicamente no formato de um caderno e disponibilizado também virtualmente, funciona como divulgação e irradiação da experiência obtida no Grupo PET para a comunidade acadêmica.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Os cadernos são avaliados pelo Grupo no que se refere a: conteúdos abordados, formas de execução, desdobramentos e interesse das pesquisas e extensões. Através dos cadernos entregues e disponíveis digitalmente - de forma gratuita pelo site ISSU (<http://issuu.com/petarqufsc/docs>) - analisa-se o número de downloads, que mostra a procura pelo material, e reflete-se sobre tais resultados nas reuniões internas do Grupo.

Atividade - Participação em evento PET (XXII SULPET)

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	01/05/2019	04/05/2019

Descrição/Justificativa:

O SULPET (Encontro Regional de PETs da Região Sul) é um evento que ocorre anualmente e é organizado por diferentes instituições acadêmicas a cada edição. Neste evento, buscam-se discutir diversas questões relacionadas ao Programa de Educação Tutorial, além da exposição de trabalhos desenvolvidos por cada Grupo. A cada evento, o Grupo PET/ARQ busca incentivar a participação de petianos discentes. Na impossibilidade financeira de todos participarem, seleciona-se um ou mais petianos para representarem o Grupo, buscando posteriormente fomentar a discussão com os demais de tudo o que foi visto e discutido no evento. Em 2019, o SULPET ocorrerá em maio na cidade de Pelotas/RS. Estima-se a participação de ao menos 2 discentes do Grupo no evento, que se estenderá por



aproximadamente uma semana, incluindo o tempo de deslocamento. Por este, motivo imaginou-se uma carga total de 80 horas para a atividade.

Objetivos:

A participação nos eventos anuais denominados SULPET tem como objetivo: tornar o Grupo mais representativo em âmbito regional, participar da discussão e reflexão sobre temáticas de interesse do Grupo PET e temáticas relativas à sua estruturação e funcionamento. Procura-se que petianos discentes recém ingressos participem junto com aqueles mais experientes, para que todos tenham um envolvimento e comprometimento cada vez maior com o Programa.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Durante o evento, os petianos discentes têm a possibilidade de apresentar trabalhos de pesquisa ou de extensão realizados, e de participar de Grupos de Discussão (GDs) e Grupos de Trabalho (GTs), sobre temas que o Grupo julga importante conhecer. Após o evento, os petianos discentes devem apresentar para o restante de Grupo, nas reuniões semanais ou em eventos dos PETs locais, as conclusões, experiências e discussões vivenciadas durante o SULPET.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Com a participação nos eventos PET, espera-se facilitar a comunicação entre diferentes Grupos, de forma a trocar experiências. Assim, incrementa-se a representatividade do Grupo no Programa, tanto regionalmente quanto nacionalmente, bem como tem-se a oportunidade de refletir sobre desafios, dificuldades e atividades realizadas nos mais diversos Grupos PET do sul do país.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação da atividade se dá através da apresentação ao Grupo de tudo o que foi produzido e discutido no evento pelos petianos discentes que participaram. Desta forma, todo o Grupo toma conhecimento dos principais pontos discutidos, possibilitando avaliações, críticas e sugestões que contribuirão para a reflexão e aperfeiçoamento de todas as atividades realizadas.

Atividade - Participação em evento PET (XXIV ENAPET)

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
120	01/07/2019	08/07/2019

Descrição/Justificativa:

O ENAPET (Encontro Nacional de PETs) é um evento que ocorre anualmente e é organizado por diferentes instituições universitárias do país a cada edição. Neste evento, buscam-se discutir diversas questões relacionadas ao Programa de Educação Tutorial, além da exposição de trabalhos de ensino, pesquisa e extensão realizados nos Grupos PET em âmbito nacional. A cada evento, o Grupo PET busca incentivar a participação de petianos discentes. Na impossibilidade financeira de todos participarem, selecionam-se um ou mais petianos para representarem o Grupo, os quais posteriormente irão compartilhar com todos os demais sua percepção sobre os temas discutidos no evento. O ENAPET de 2019 está previsto para ocorrer em julho em Natal - RN. Almeja-se a participação de ao menos 3 discentes no evento, que se estenderá por toda uma semana. Por este motivo imaginou-se uma carga horária total de 120 horas para a atividade.



Objetivos:

A participação nos eventos ENAPET tem como objetivo tornar o Grupo mais representativo em âmbito nacional, além de discutir questões relacionadas à estruturação dos Grupos PET. Procura-se que petianos discentes recém ingressos participem junto com aqueles mais experientes, para que todos tenham um envolvimento e comprometimento cada vez maior com o Programa. Dentre os objetivos do PET (portaria nº976) vinculados a esta atividade estão: formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país; estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior; introduzir novas práticas pedagógicas na graduação; contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Durante o evento, os petianos discentes apresentam seus trabalhos de pesquisa e extensão e participam de Grupos de Discussão (GDs) e Grupos de Trabalho (GTs), sobre temas que o Grupo julga importante conhecer e refletir. Após o evento, os discentes participantes devem apresentar para o restante do Grupo, em uma reunião semanal ou em eventos dos PETs locais, as conclusões, experiências e discussões vivenciadas durante o ENAPET.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Com a participação nos eventos PET, espera-se facilitar a comunicação entre diferentes Grupos de todo o país, de forma a trocar experiências sobre as atividades realizadas e sobre o modo de organização e funcionamento do Grupo. Assim, incrementa-se a representatividade do Grupo no Programa, tanto regionalmente quanto nacionalmente, bem como tem-se a oportunidade de refletir sobre desafios, dificuldades e atividades realizadas nos mais diversos Grupos PET do país.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação da participação nos eventos se dá através da apresentação dos resultados do evento pelos petianos discentes que participaram para os demais. Desta forma, todos podem tomar conhecimento dos principais pontos discutidos, possibilitando avaliações, críticas e sugestões que possam servir de balizadores para as futuras atividades do Grupo.

Atividade - Pesquisa: Instrumento de avaliação para auxiliar a qualificação dos edifícios hospitalares

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
624	01/01/2019	01/08/2019

Descrição/Justificativa:

A maior parte da população brasileira é atualmente atendida por meio do Sistema Único de Saúde, SUS, através da rede pública de assistência à saúde, em seus níveis de atendimento primário, secundário e terciário. No último século a população brasileira aumentou sensivelmente, pressionando a rede pública de saúde a acomodar essa crescente demanda. Cabe observar que boa parte da infra-estrutura pública, incluindo os edifícios hospitalares (nível terciário) tem décadas de existência e, portanto, foi planejada para um público mais reduzido. Com isso, é muito comum que os edifícios hospitalares sejam constantemente adaptados, reformados e ampliados para



acomodar tanto o aumento crescente da demanda de atendimento quanto para acomodar as próprias alterações nos modos de tratamento e nas tecnologias médicas. Acredita-se que tais obras são feitas para atender de forma rápida demandas iminentes constatadas pelo corpo de saúde e gestores. Porém, ainda que necessárias, ao serem realizadas isoladamente em diferentes setores e unidades do hospital, podem acabar comprometendo a ambiência, a funcionalidade e a vivência do edifício quando considerado em sua totalidade. Com o presente projeto de pesquisa pretende-se contribuir para o tema, por meio da elaboração de um instrumento de avaliação do edifício hospitalar que possa ser aplicado de modo online em qualquer hospital e que permita avaliar a percepção de seus usuários sobre as suas condições de infraestrutura física, orientando quais Unidades ou setores demandam obras de reforma ou ampliação no curto, médio e longo prazo. Pretende-se testar esse instrumento de avaliação em um hospital público local, de forma a aprimorá-lo tornando-o simples e de fácil aplicação, para dar suporte a futura elaboração de planos diretores hospitalares. Participarão desta atividade dois discentes do Grupo com uma dedicação semanal estimada em 10 horas, orientados pela professora Tutora do Grupo, também com uma dedicação semanal de 4 horas. Sendo assim, e considerando-se que a pesquisa, iniciada em agosto de 2018 deverá ser finalizada até agosto de 2019, foi estimada uma carga horária total de 624 horas.

Objetivos:

Tem-se por objetivo criar, testar e fazer ajustes necessários em um instrumento de coleta de dados a respeito da percepção dos diferentes grupos usuários (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, corpo administrativo, pacientes, acompanhantes,...) sobre o edifício hospitalar, de forma que futuramente ele funcione como um instrumento de apoio à qualificação do hospital, orientando seu planejamento em longo prazo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A metodologia inclui: - Revisão de literatura sobre o que é um plano diretor hospitalar, percepção ambiental do edifício hospitalar e instrumentos internacionais utilizados para avaliação de hospitais; - Elaboração desse instrumento de avaliação da totalidade do edifício hospitalar, centrado na percepção dos usuários e adequado ao contexto local; - Teste desse instrumento de avaliação do edifício hospitalar por meio de um projeto piloto a ser realizado em um hospital local ainda a ser definido. Pretende-se aplicar o instrumento, checando possíveis ajustes que possam se mostrar necessários para seu aprimoramento, a fim de assegurar a clareza dos tópicos investigados bem como a coerência com os resultados pretendidos. - Análise dos dados coletados no teste piloto e identificação de algumas estratégias ou recomendações a serem consideradas no plano diretor ou no planejamento do hospital investigado, visando sua qualificação a longo prazo. Isso é, pretende-se dispor de resultados que sejam de interesse também do hospital no qual será feita a aplicação do estudo piloto; - Aprimoramento deste instrumento para sua posterior disponibilização online e utilização por outras instituições ou profissionais atuantes na área da saúde. A etapa de revisão de literatura já foi realizada, tendo em vista que a presente pesquisa iniciou em meados de 2018.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Como resultados esperados tem-se a avaliação do hospital no qual será feito o teste piloto, na qual se pretende elaborar algumas recomendações a serem incorporadas ao seu planejamento no curto, médio e longo prazo. Espera-se assim contribuir para a qualificação do edifício hospitalar no qual o estudo foi feito. Além disso, pretende-se ao final do processo disponibilizar a versão final desse instrumento de avaliação do edifício hospitalar, para que a mesma possa ser aplicada em diferentes localidades do país para fins de elaboração de planos diretores hospitalares e/ou atividades de planejamento e gestão do edifício hospitalar. Também se espera elaborar um relatório final da pesquisa além de artigos científicos.



Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade terá acompanhamento com reuniões semanais específicas da pesquisa entre alunos e a professora orientadora, registrando todo o processo em um *“Caderno de Acompanhamento de Pesquisa/Extensão”*. Também serão realizadas semanalmente reuniões com todo o Grupo PET onde são discutidas as atividades das diferentes pesquisas em andamento. Anualmente, serão ainda realizados seminários internos para todo o Grupo, proporcionando a discussão do tema e dos métodos aplicados. Tais seminários podem ser substituídos por participação em eventos científicos com apresentação de pôster ou apresentação oral. Os alunos serão incentivados a produzirem artigos científicos para diferentes congressos, que, com sua aprovação, permitem refletir sobre a qualidade do trabalho realizado e buscar seu aprimoramento. Além disso, o produto final da pesquisa será publicado na forma de um relatório técnico (caderno) disponibilizado nas bibliotecas internas do Grupo PET e setorial do curso de arquitetura e, virtualmente, na homepage do grupo e do ISSUU (<http://issuu.com/petarqfsc/docs>).

Atividade - Ensino, Pesquisa e Extensão: Acessibilidade Cultural em museus de Santa Catarina (Eixo: Patrimônio e Acessibilidade)

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
1928	01/01/2019	31/12/2019

Descrição/Justificativa:

De maneira geral, a maioria dos espaços edificados ainda é construída considerando as dimensões médias das pessoas, sem a devida preocupação em atender adequadamente às necessidades dos indivíduos que fogem a esses parâmetros. Além disso, a grande maioria dos equipamentos culturais, e mesmo das amostras e exposições, não são pensados para possibilitar que pessoas com algum tipo de deficiência possam conhecer ou fruir eficientemente das obras, demonstrando incongruência no atendimento ao objetivo final destes locais, que é a difusão de conhecimento para o maior número de pessoas. A atividade de ensino, pesquisa e extensão proposta justifica-se, assim, pela preocupação em aprofundar a discussão sobre o tema da acessibilidades em espaços culturais, sistematizar um diagnóstico, e explorar propostas e soluções projetuais considerando a eliminação de barreiras físicas, mas também sensoriais e cognitivas para atender, da forma mais ampla possível, a questão de acessibilidade cultural. Busca-se, assim, melhorar as condições de acesso e acolhimento nos espaços, possibilitando que mais usuários possam participar efetivamente das atividades e exposições, mas também entender melhor e indicar diretrizes para intervenções deste tipo em edificações de interesse histórico, buscando embasar projetos semelhantes. A presente atividade de ensino, pesquisa e extensão resulta de um trabalho de acordo de cooperação entre a Fundação Catarinense de Cultura (FCC) e a Secretaria de Estado do Turismo, Cultura e Esporte *“SOL”* e o Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFSC, com o objetivo de viabilizar o desenvolvimento de alternativas para a adequação de um ou dois espaços museológicos culturais de Santa Catarina no que tange a acessibilidade universal. Deverão participar desta atividade de pesquisa e extensão 2 petianos discentes no primeiro semestre e 3 petianos discentes no segundo semestre, todos com uma carga semanal estimada em 14 horas. Foi ainda estimada uma carga total de 108 horas para o planejamento de dois eventos de ensino relacionados a esta atividade, sendo um para o primeiro semestre e outro para o segundo semestre de 2019. Também participará da atividade um professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo, como orientador, dentre outros possíveis colaboradores. Por isso, a carga horária foi estimada em 1928 horas para o ano de 2019.

Objetivos:

O objetivo principal desta atividade é investigar, avaliar e propor alternativas para Acessibilidade Cultural em



edificações de interesse histórico cultural a partir do caso específico do Museu Histórico de Santa Catarina e do Teatro Álvaro de Carvalho, em Florianópolis-SC. Pretende-se ainda difundir conhecimentos produzidos ou adquiridos nas dimensões de pesquisa e extensão desta atividade para os demais alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC por meio de atividades de ensino, a serem melhor definidas futuramente.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A metodologia desta atividade de pesquisa, ensino e extensão deverá compreender: - A realização de revisão bibliográfica sobre as discussões contemporâneas a respeito de Acessibilidade Cultural em edificações históricas; - Realizar e/ou atualizar levantamento cadastral de uma ou duas edificações envolvidas, visando a identificar os principais condicionantes do projeto e demandas a serem atendidas; - Elaborar alternativas de adequação dos espaços construídos considerando acessibilidade arquitetônica; - Estar em contínuo diálogo com os agentes envolvidos com a gestão de cada uma das edificações através de um processo participativo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se inicialmente desenvolver uma proposta que assegure melhores condições de acessibilidade ao(s) espaço(s) museológico(s) cultural(is) escolhido(s) como projeto(s) piloto(s), de forma a beneficiar a maior quantidade de pessoas possível. Busca-se assim, espaços com adequações arquitetônicas baseadas em acessibilidade cultural e segundo preceitos de Desenho Universal; adequações comunicativas inclusivas; acesso à informação livre de barreiras; sensibilização e treinamento das equipes para a inclusão qualificada das pessoas; equipamentos de informação e comunicação de fácil manuseio e entendimento; e mobiliário que considere as diferenças dos indivíduos. Além disso, espera-se a que o projeto piloto funcione como um exemplo a ser seguido, auxiliando a proposição e a sistematização de um método que permita embasar trabalhos semelhantes, dado que o estado não apresenta um nível satisfatório de inclusão aos seus espaços de cultura e lazer. Por fim, pretende-se realizar atividades de ensino que contribuam para a difusão de conhecimentos afins a esta temática junto ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A extensão será coordenada por um professor do Departamento de Arquitetura e Urbanismo e conta ainda com a participação de dois estagiários da Fundação Catarinense de Cultura (FCC). Assim, pretende-se ao final da pesquisa-extensão, com auxílio do professor coordenador, verificar como foi a realização da atividade e se foi possível ou não alcançar os objetivos pretendidos. Pretende-se, ainda, realizar discussões internas no Grupo PET ao final das reuniões semanais, de forma a contribuir para o planejamento de atividades similares no futuro.

Atividade - Pesquisa: Projeto e processo de produção da Arquitetura: Dois edifícios de João Filgueiras Lima (Lelé)

Carga Horária

520

Data Início da Atividade

01/01/2019

Data Fim da Atividade

01/08/2019

Descrição/Justificativa:

Esta pesquisa, iniciada no segundo semestre de 2018, pretende investigar os processos de produção da arquitetura através da análise de edifícios existentes, abordando principalmente as relações entre sua produção (projeto e construção), materialidade e espaços obtidos. Para tanto, foram escolhidos três edifícios projetados pelo arquiteto



João Filgueiras Lima (Lelé): o edifício do Centro de Tecnologia da Rede Sarah (CTRS), localizado em Salvador; a sede do Tribunal de Contas da União (TCU) em Salvador; e a Biblioteca Pública Municipal Professor Barreiros Filho, localizada no bairro Estreito em Florianópolis. O primeiro edifício foi criado através da Rede de Hospitais do Aparelho Locomotor Sarah Kubitschek, para promover a expansão de sua rede por todo Brasil baseando-se na industrialização para obter rapidez, flexibilidade e economia na construção e manutenção dos edifícios. O segundo é fruto da produção do CTRS, na década de 1990, ele apresenta uso intensivo de estrutura e elementos metálicos, complementados pelo uso da argamassa armada, características comuns à produção desenvolvida pelo centro tecnológico. O terceiro edifício é um exemplar da produção do arquiteto na década de 1980, realizada a partir da fábrica municipal de Salvador FAEC, predominantemente em argamassa armada. No caso deste último edifício, localizado em Florianópolis, teremos a possibilidade de documentar a atuação de Lelé nesta cidade, citada na publicação *Itinerários da Arquitetura moderna em Florianópolis* (TEIXEIRA; YUNES, 2016) porém, ainda pouco conhecida. É importante ressaltar o caráter de pesquisa e experimentação na pré-fabricação que marcou a produção de Lelé, na qual ele avaliou e aprimorou, em cada novo projeto, o desenho e soluções construtivas de diversos componentes junto à equipe de profissionais envolvidos. Este caráter ressalta o processo do fazer pensando e do pensar fazendo, instância que pontuou todo o percurso do arquiteto João Filgueiras Lima e sobre a qual gostaríamos de ancorar esta pesquisa. A principal metodologia utilizada será o redesenho destes edifícios em plataforma BIM (Building Information Modeling), pois esta plataforma permite, além da documentação gráfica, inserir dados que permitem compreender e analisar os processos de produção, construção e etapas de obra. Neste sentido, o material produzido poderá fornecer aporte didático para diversas disciplinas do curso, tais como estruturas, tecnologia da construção, custos, ateliê de projeto e história da arquitetura. Este estudo está inserido na pesquisa *Estratégias de ensino no ateliê de projeto: tectônica e materialidade*, desenvolvida no Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFSC, onde buscamos a integração dos conteúdos de conhecimento tecnológico com as práticas projetuais, visando a qualificação, por parte dos estudantes e produção de material pedagógico, sobre as relações entre a concepção dos edifícios, a produção dos desenhos e o processo de construção. Tem-se como objetivos identificar, mapear experiências que propiciem a (re)aproximação dos diversos conteúdos no ateliê de projeto, principalmente no que diz respeito às relações estabelecidas entre o projeto e a construção dos edifícios, sua tectônica e materialidade. A partir das pesquisas pretende-se contribuir para a construção de novas práticas de ensino de arquitetura. Além disso, pretende-se consolidar instrumentos de análise de desenho como documentos fundamentais para a compreensão do campo do conhecimento da Arquitetura. O estudo se baseará em autores da linha de Projeto de Arquitetura como: Anelli, Biggs, Iwamisu, Lima, Perrone, e Ayoub Silva. Ainda, como exemplo de pesquisas acadêmicas de referência do ponto de vista da abordagem, pode-se citar a tese de doutoramento de Ana M. Tagliari Florio (2012), que estudou os projetos de casas não construídas do arquiteto João Batista Vilanova Artigas, cujos produtos incluem análises gráficas, re-desenhos e execução de maquetes. Em segundo plano, esta pesquisa também pretende contribuir para a historiografia da arquitetura brasileira, história das construções e da industrialização da construção civil no Brasil, pois abordará uma importante produção recente de Arquitetura que contribuiu para o desenvolvimento da tecnologia da construção e da pré-fabricação. Participarão, no primeiro semestre de 2019, 2 petianos discentes sob supervisão de 1 professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo, e por tratar-se exclusivamente de pesquisa, estimou-se uma carga horária total de 10 horas semanais, totalizando 520 horas.

Objetivos:

São objetivos deste trabalho: (1) Investigar os desenhos de três projetos de arquitetura da obra de João Filgueiras Lima, de forma sistematizada através da plataforma BIM; (2) Explorar as potencialidades no campo do ensino e aprendizagem da ferramenta BIM (Building Information Modeling); (3) Desenvolver e aplicar as metodologias mais adequadas ao(s) objeto(s) estudado(s) possibilitando aos alunos praticar a análise dos desenhos de forma orientada; (4) Registrar digitalmente, organizar e sistematizar o conhecimento acumulado; (5) Expandir o aprendizado dos alunos através das práticas de registro e organização, provocando uma reflexão sobre o material



produzido; (6) Aprofundar o conhecimento da obra do arquiteto João Filgueiras Lima (Lelé) comparando projetos de dois momentos de sua trajetória de pesquisa em edifícios pré-fabricados; (9) Colocar em evidência a atuação de Lelé em Florianópolis; (10) Divulgar o material organizado através de exposição ou publicação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A principal metodologia utilizada consiste no redesenho dos três edifícios na plataforma BIM (Building Information Modeling), pois esta plataforma permite, além da documentação gráfica, inserir dados que permitem compreender e analisar os processos de produção, construção e etapas de obra. Neste sentido, o material produzido poderá fornecer material didático para diversas disciplinas do curso, tais como estruturas, tecnologia da construção, custos, ateliê de projeto e história da arquitetura. As atividades desenvolvidas entre o começo da pesquisa, em agosto de 2018, até o final do mesmo ano foram: Revisão bibliográfica acerca das pesquisas em projeto e sobre o arquiteto; Leitura da bibliografia previamente selecionada pelo professor, tanto para fundamentação teórica quanto para seleção de metodologias mais adequadas ao objeto estudado; Levantamento do material existente acerca dos edifícios, tanto em publicações como no acervo de Centro de Tecnologia da Rede Sarah; Definição de critérios de modelagem com base nas informações levantadas; Testes de modelagem e de extração de informações e desenhos. Para este semestre estão previstas as seguintes atividades: Visitas ao edifício localizado em Florianópolis; Modelagem dos edifícios; Extração de desenhos a partir dos modelos eletrônicos; Extração de dados quantitativos; Redação de relatório, visando descrever o processo de pesquisa e justificar os procedimentos adotados; Divulgar os resultados através de publicação (física e/ou digital) e/ou exposição do material de pesquisa.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Dentre os resultados desta pesquisa estão previstos: - Relatórios de pesquisa (parcial e final) com a organização e sistematização dos dados coletados, descrição e justificativa das metodologias adotadas e do processo de pesquisa; - Os próprios produtos de análise, tais como desenhos (análises gráficas, re-desenhos) ou modelos (digitais e físicos); - Divulgação dos resultados através de website, exposição e/ou publicação.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Nesta pesquisa estão previstos encontros periódicos do orientador com o(s) orientando(s), a princípio semanais. Nestes encontros serão expostos o andamento da pesquisa, dúvidas e encaminhamentos, assim como serão definidas tarefas específicas a cumprir para os próximos encontros. Estão previstas duas avaliações durante o andamento das pesquisas, onde se refletirá sobre o cumprimento dos objetivos específicos para cada etapa, qualidade dos resultados obtidos e possíveis aprimoramentos para as próximas etapas. As avaliações serão feitas pelo orientador em conjunto com o(s) orientando(s). Também são realizadas semanalmente reuniões semanais de todo o Grupo PET onde são discutidos as atividades das diferentes pesquisas em andamento. Anualmente, são realizados seminários internos para o resto do grupo, proporcionando a discussão do tema e dos métodos aplicados. Os alunos são incentivados a produzirem artigos científicos para diferentes congressos, que, com sua aprovação, permitem refletir sobre a qualidade do trabalho realizado e buscar seu aprimoramento. Além disso, o produto final da pesquisa é publicado na forma de um relatório técnico (caderno) disponibilizado nas bibliotecas internas do Grupo PET e setorial do curso de arquitetura e, virtualmente, na homepage do grupo e no ISSUU (<http://issuu.com/petarqufsc/docs>).



Atividade - Pesquisa: Transformações dos produtos imobiliários e novas formas de sociabilidade na cidade contemporânea - o caso de Florianópolis

Carga Horária

520

Data Início da Atividade

01/01/2019

Data Fim da Atividade

01/08/2019

Descrição/Justificativa:

Existe uma percepção relativamente consolidada da importância dos espaços públicos urbanos como determinantes políticos de uma sociedade, contribuindo no fortalecimento de seus valores democráticos, como intensificador de relações interpessoais, de trocas de informações e opiniões. Por outro lado nos parece igualmente perceptível nos maiores centros urbanos brasileiros, uma dinâmica gradualmente mais intensa de esvaziamento dos espaços públicos tradicionais (ruas, parques e praças), bem como a intensificação de um movimento de criação de novos espaços de sociabilidade fora da esfera pública (condomínios exclusivos que oferecem todo o tipo de espaços de lazer; shopping centers, ruas comerciais privadas, privatização das orlas, entre outros), grandes enclaves urbanos fortificados cercados com guardas particulares e sistemas de segurança. Segundo CALDEIRA (1997), a proliferação destes enclaves fortificados tem possibilitado a emergência de novas formas urbanas baseadas em um modelo de segregação espacial cujo impacto já é fortemente sentido no âmbito da vida pública de muitas cidades ao redor do mundo. Esses espaços encontram no medo da violência uma de suas principais justificativas e vêm atraindo cada vez mais aqueles que preferem abandonar a tradicional esfera pública das ruas para os pobres, os "marginais" e os sem-teto. Enclaves fortificados geram cidades fragmentadas em que é difícil manter os princípios básicos de livre circulação e abertura dos espaços públicos que serviram de fundamento para a estruturação das cidades modernas (CALDEIRA, 1997, p.155). Esta dinâmica nos parece fortemente presente nos principais centros urbanos do país e contribui para a crise de representação política que nossa cidade e país enfrentam na atualidade. A falta de espaços públicos destinados ao encontro, a formação, a contraposição das diferenças e trocas de opiniões despertam a necessidade da interpretação e intervenção do profissional de Arquitetura e Urbanismo, e outros profissionais, para pensar em propostas utilizando o conhecimento adquirido no processo de graduação. Dessa forma, faz-se importante o estudo da dinâmica desses locais dentro do contexto urbano e sua influência como determinante na construção da sociedade e dos indivíduos enquanto seres políticos. Parece-nos uma problemática central na formação de arquitetos e urbanistas autônomos, críticos, participativos, dispostos a qualificar nossos modos coletivos de vida, aptos a contribuir positivamente na produção de nossos espaços urbanos. Para dar continuidade a este trabalho de pesquisa, iniciado no segundo semestre de 2018, estão previstos 2 discentes sob orientação de um professor do Departamento de Arquitetura e Urbanismo com experiência na área urbanística. Estimou-se uma carga horária de 10 hora semanais para cada discente, para o primeiro semestre de 2019, resultando em uma carga horária total de 520 horas.

Objetivos:

Do ponto de vista da pesquisa em si, buscamos entender quais são as dinâmicas socioespaciais mais gerais que direcionam a apropriação coletiva de espaços na cidade contemporânea, ou seja, como e em qual medida ocorre a conformação dos espaços coletivos e sejam eles públicos ou não - tendo como base territorial de análise o município de Florianópolis/SC. Do ponto de vista de nosso processo de formação, essa pesquisa se põe como uma tentativa de trazer para a graduação uma formação não apenas técnica, mas também política e social, preocupada com a melhoria na vida da comunidade e da realidade do país. Busca-se exercitar a importância política e social do profissional de Arquitetura e Urbanismo, procurando entender as relações com o espaço público e maneiras de



interferir de forma a incentivar a existência desses locais como catalisadores de interações sociais em prol de um bem comum e de uma sociedade mais igualitária e justa.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

As atividades iniciais se relacionam ao estudo teórico-conceitual de aspectos relacionados à temática da pesquisa. Serão explorados conceitos como: espaço público; segregação socioespacial e desenvolvimento socioespacial; espaços coletivos; apropriação coletiva; e alteridade. Desta etapa sairão questões e hipóteses de pesquisa que serão confrontadas ao estudo empírico. Após a primeira etapa serão realizados trabalhos de campo, observações, aplicação de questionários para compreender quais são as atuais dinâmicas de apropriação coletiva dos espaços urbanos em Florianópolis, sejam eles públicos ou privados. A luz dos dados obtidos em campo, verificaremos se as hipóteses iniciais são coerentes e se o arcabouço teórico-conceitual é suficiente para analisar e compreender melhor os fenômenos observados, gerando um documento final que conterá nossas reflexões e os resultados mais importantes da investigação.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Procura-se proporcionar melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade e para a formação dos alunos e professores envolvidos, podendo expandir o conhecimento adquirido para o resto da graduação. Busca-se igualmente proporcionar à comunidade, especialmente acadêmica, maior entendimento sobre as dinâmicas contemporâneas de apropriação coletiva dos espaços da cidade de Florianópolis. Julgamos que esta reflexão poderá colaborar para um aprofundamento da compreensão da história política, cultural e territorial de nossa cidade e, indiretamente, do país. Assim, pretende-se participar da formação de profissionais preocupados com o cenário político do país, que buscam utilizar seus conhecimentos para melhoria da vida em sociedade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade tem acompanhamento com reuniões semanais entre alunos e orientadores, registrando todo o processo em um Caderno de Acompanhamento de Pesquisa/Extensão. Semestralmente, são realizados seminários internos para o restante do Grupo, proporcionando a discussão do tema e métodos aplicados. Os alunos são incentivados a produzirem artigos científicos para diferentes congressos, que, com sua aprovação, permitem refletir sobre a qualidade do trabalho realizado e buscar seu aprimoramento. Além disso, o produto final da pesquisa é publicado na forma de um relatório técnico (caderno) nas bibliotecas internas do Grupo PET e setorial do curso de arquitetura.

Atividade - Pesquisa: Percepções do sujeito e o ambiente da cidade contemporânea

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
520	01/01/2019	01/08/2019

Descrição/Justificativa:

O presente trabalho é uma continuação de uma pesquisa iniciada no segundo semestre de 2018 no Grupo PET Arquitetura e Urbanismo da UFSC, intitulados à época „Espaço público: percepções do sujeito e o ambiente da cidade contemporânea“. A motivação inicial para esta atividade partiu de reflexões acerca das relações diretas entre indivíduos e coletividade na contemporaneidade, ao almejar compreender as diferentes dinâmicas que envolvem



espaço físico e psicossocial - aqui, assume-se o conceito de psicossocial como aquilo que não é percebido apenas pelo olho-retina. Ainda, conceitos como sujeito, objeto, cidade, contemporaneidade, motivaram a investigação teórica realizada no semestre anterior, assim como a investigação prática, tendo como estudo de caso um ponto determinado do centro da cidade de Florianópolis, Santa Catarina: a esquina da rua Tenente Silveira com a rua Deodoro. A partir de uma certa flexibilidade teórica inicial, as reflexões que iniciaram na análise dos textos *¿O Declínio do Homem Público: As tiranias da intimidade¿* de Richard Sennett e *¿O inquietante¿* de Sigmund Freud encaminharam a pesquisa para questionamentos direcionados não ao estudo separado dos espaços físicos e dos espaços psicossociais, tampouco a separação entre sujeito e cidade (objeto), mas sim aquilo que liga, que traça a conexão entre esses dois pólos possíveis em um lugar-comum. As saídas ao local de estudo também indicaram um possível olhar e uma possível análise mais abrangente: como aquele espaço se constitui? O que o compõe? O que nós, pesquisadores, causamos naquele espaço enquanto ali fazemos nosso trabalho? E o que aquele espaço causa em nós? Onde está o limite do espaço físico da rua Tenente Silveira com seu espaço psicossocial? Existe esse limite? Ou, ao invés de um limite, há um ponto comum? Ou vários? A demanda por compreender estes pontos comuns entre o espaço físico com o espaço psicossocial trouxe para análise os trabalhos do filósofo alemão Peter Sloterdijk, com a trilogia *¿Esferas¿* e sua ontologia do íntimo, e da psicanalista brasileira Suely Rolnik, com sua cartografia e suas indicações de prática investigativa condicionada e co-dependente daquilo que é investigado. Para Peter Sloterdijk, ao sermos humanos [ser], somos humanos com outros [com], em algum lugar [onde]: o *¿onde¿* se confunde com o *¿ser¿* e é mediado pelo *¿com¿*, o que configura uma relação também de dependência entre indivíduos. A nossa existência, portanto, é condicionada espacialmente, e a teoria de Sloterdijk apresenta três formas esféricas distintas nas quais as existências, ou com a devida precisão teórica, as coexistências, vêm à tona: bolhas, globos e espumas. A pesquisa, portanto, almeja colaborar com a redução de distâncias entre o campo da Arquitetura e Urbanismo e a sua fronteira com a Filosofia, visando aproximar estudos que possam contribuir para o desenvolvimentos de novas ferramentas de análise e compreensão urbana, por meio do levantamento teórico e de um estudo de caso já citado. Participarão desta atividade de pesquisa dois discentes do Grupo PET, com carga horária estimada em 10 horas semanais, durante o primeiro semestre de 2019. Os discentes trabalharão sob orientação de um professor da área de História da Arte, Arquitetura e Urbanismo. Assim, estima-se uma carga horária total de 520 horas.

Objetivos:

São objetivos deste trabalho: (1) Traçar uma relação histórica e, a partir da cartografia, prática e contemporânea entre Arquitetura e Filosofia, bem como entender como a pesquisa em Arquitetura e Urbanismo pode ser complementada e até mesmo re-caracterizada por meio da Filosofia de Peter Sloterdijk; (2) Discutir a relação entre *¿solidariedade¿* na teoria das esferas de Peter Sloterdijk e o Open Source na Arquitetura e no Urbanismo; (3) Aplicar e avaliar a lógica do espaço para Peter Sloterdijk como instrumento de análise e compreensão do espaço urbano, através de estudo de caso realizado na região central de Florianópolis.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Como exercício de síntese do aporte teórico discutido no segundo semestre de 2018, será desenvolvido, ainda em Janeiro de 2019, um artigo para o 5º Congresso Internacional Multidisciplinar *¿Proportion, Harmonies and Identities¿*, traçando conexões entre o estudo de caso e o aporte teórico levantado. Em sequência, para prosseguimento das atividades de investigação com base na cartografia proposta por Suely Rolnik, os passos metodológicos serão os seguintes: - Num primeiro momento, os pesquisadores-cartógrafos realizarão visitas ao local de análise no qual, de forma experimental, coletarão material audiovisual (por meio de gravadores de som, filmadoras, máquinas fotográficas, desenhos, anotações, conversas no local e discussões internas), compondo um diário de campo e refletindo sobre a postura do investigador diante daquilo que é investigado, bem como novas questões que podem suscitar no processo de estudo de caso. - Em um segundo momento, faz-se necessário o aprofundamento nos modos de afetividade do cartógrafo, almejando perceber o espaço além daquilo que se revela



ao olho-retina (macropolítico), capturando também níveis inconscientes e invisíveis (micropolítico) através do corpo vibrátil. Em termos objetivos, este nível de análise significa interpretar e localizar a estruturação e desestruturação das linhas um e dois da cartografia (micropolítica): localizar quais afetos estão passando e quais não estão, no momento anterior da sua exteriorização ao mundo visível (macropolítica). - Em um terceiro momento, a formação de coletividades de semelhantes fluxos de afetos será observada. É possível perceber um coletivo com angústias semelhantes? O que altera suas atividades a partir de determinado horário, por exemplo. Estes, unidos pela semelhança da afetuosidade, se identificados, serão tratados como indícios, pontas de icebergs, exterioridades desenhadas no território da macropolítica - sustentados pela linha três da cartografia - que denunciam movimentos e transformações no espaço psicossocial e no espaço físico urbano.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Entende-se que um dos principais mecanismos de difusão do conhecimento gerado será a produção de documentações variadas que retratarão as sínteses obtidas ao longo do processo de pesquisa, podendo ser compiladas em uma publicação final. Pretende-se, também, divulgar os resultados obtidos em outros eventos científicos, congressos, conferências, seminários - por meio de apresentação oral e da publicação de artigos. Ainda, espera-se com o resultado dessa pesquisa fortalecer a importância do estudo interdisciplinar dentro do curso de Arquitetura e Urbanismo, disseminando o conhecimento esferológico como ferramenta útil e possível de análise urbana e elaborando um material para pesquisadores da área sobre a relação do campo com a esferologia.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade terá acompanhamento com reuniões semanais específicas entre os alunos e o professor orientador, registrando todo o processo em um *caderno de Acompanhamento de Pesquisa*. Também serão realizadas semanalmente reuniões com todo o Grupo PET para acompanhamento das atividades das diferentes pesquisas em andamento, e para a reflexão sobre eventuais dificuldades nesse processo, buscando saná-las coletivamente. Anualmente, serão ainda realizados seminários internos para todo o Grupo, proporcionando a discussão do tema e dos métodos aplicados. Tais seminários podem ser substituídos pela participação em eventos científicos com apresentação de pôster ou apresentação oral. Os alunos serão incentivados a produzirem artigos científicos para diferentes congressos, que, com sua aprovação, permitem refletir sobre a qualidade do trabalho realizado e buscar seu aprimoramento. Além disso, o produto final da pesquisa será publicado na forma de um relatório técnico (caderno) disponibilizado nas bibliotecas internas do PET/ARQ e setorial do curso de arquitetura e, virtualmente, na homepage do grupo e no ISSUU (<http://issuu.com/petarqfsc/docs>).

Atividade - Ensino: Recepção aos Calouros

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	11/03/2019	30/10/2019

Descrição/Justificativa:

A recepção aos calouros é uma atividade realizada todo início de semestre. Os petianos discentes do Grupo preparam uma apresentação para mostrar aos novos alunos como é estruturado o Curso de Arquitetura e Urbanismo e aproveitam para explicar o que é o PET, a tríade de pesquisa-ensino-extensão, assim como as atividades e projetos desenvolvidos em cada uma dessas esferas da vida acadêmica. Esta apresentação é feita em conjunto com o Centro Acadêmico Livre (CALA), o Ateliê Modelo de Arquitetura (AMA), a Atlética de Arquitetura (ATARQ) e



os acadêmicos já veteranos no curso. Além desta aproximação entre o PET e os calouros, são abordadas dicas úteis para os estudantes como: a organização do nosso prédio, quais os outros laboratórios disponíveis, onde comprar materiais específicos, etc. Todos os petianos discentes do Grupo participam da recepção aos calouros, feita nos dois semestres letivos. Por isso, estimou-se um tempo mínimo de 2 horas de envolvimento para cada um dos 14 petianos discentes para cada semestre. Também foi estimado um tempo de 2 horas de envolvimento para a tutora do Grupo, totalizando 60 horas de atividade.

Objetivos:

Esta recepção tem como objetivo aproximar os calouros com o Curso de Arquitetura e Urbanismo, incentivando-os a se envolverem e conhecerem mais sobre o Grupo PET, assim como as demais atividades extracurriculares que a Universidade pode oferecer. Espera-se ainda: introduzir e exemplificar o que são atividades de pesquisa, ensino e extensão e despertar o interesse dos calouros para participação futura; e apresentar rapidamente alguns dos trabalhos desenvolvidos pelo Grupo PET de Arquitetura e Urbanismo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade é realizada por dois petianos discentes, que se encarregam em conversar com os demais grupos - Centro Acadêmico Livre, Ateliê Modelo e Atlética - para definir qual a melhor data para a realização da apresentação. A partir de então, é necessário reservar uma sala e conversar com algum professor, caso seja utilizado o período de sua aula. Os petianos discentes preparam uma apresentação de slides, separam materiais necessários para mostrar aos calouros - como cadernos de pesquisa e extensão - e ficam a disposição para o esclarecimento de quaisquer dúvidas, tanto sobre o Grupo PET quanto sobre o Curso. Este evento acontece no início de cada semestre. Logo, a data de início que consta neste planejamento corresponde a primeira atividade e a data de término corresponde a segunda atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se, a partir desta apresentação, contribuir para uma maior integração dos novos alunos ao Curso e ao PET, e que estes sintam-se incentivados a desenvolverem atividades de pesquisa, ensino e extensão.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação desta atividade é de natureza informal, a partir de comentários feitos pelos outros alunos e das discussões realizadas pelos petianos nas reuniões semanais do PET, de forma a refletir sobre a experiência e sobre possibilidades de aprimoramento futuro.

Atividade - Pesquisa: Quadro das paisagens modernas em Santa Catarina

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
520	01/01/2019	01/08/2019

Descrição/Justificativa:

A presente pesquisa é uma continuação dos trabalhos realizados no segundo semestre de 2018 no PET Arquitetura e Urbanismo da UFSC, intitulado 'Quadro das paisagens modernas em Santa Catarina'. A partir da modernidade, as relações com a paisagem e com o ambiente mudaram drasticamente. A paisagem passou a operar como fator



utilitário à vida moderna e, em inúmeros casos, o humano moldou e usou a paisagem com uma ótica de industrialização e produção do espaço. O território catarinense não passou ileso nessa mudança de dinâmicas, tendo parte de seu território como solo produtivo agrário ou sob proteção em diferentes instâncias. Entretanto, pouco se registra sobre essas paisagens criadas, principalmente na ótica da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo, que apontam para as relações dessas áreas em seu contexto urbanizado. Portanto, num primeiro momento, se almeja registrar um quadro das paisagens modernas em Santa Catarina, definindo um recorte temporal para o levantamento dessas intervenções - a princípio, entre 1891 e 1985, datas referentes respectivamente a criação da primeira unidade de mineração em solo catarinense e ao tombamento da paisagem de Laguna. A partir das leituras e reflexões realizadas, chegou-se ao entendimento que tais relações com a paisagem se dividem em: paisagens cercadas sob a premissa da conservação do selvagem; e de produção do espaço, expandindo e criando a paisagem na perspectiva de sua função. Com a percepção dessas diferentes relações com a paisagem, iniciou-se a coleta e sistematização de dados referentes à paisagem cercada, tendo como primeiro registro a institucionalização do Parque Nacional dos Aparados da Serra a partir do decreto nº 47.446 no ano de 1959. A partir disso, se considera alterar o recorte temporal do quadro quantitativo e iniciar a coleta de dados referentes às paisagens criadas - aterros e florestas plantadas -, buscando compreender porque tais paisagens se encaixam num pensamento modernista de criação e industrialização. Em seguida, pretende-se realizar uma análise qualitativa morfológica de um dos casos pesquisados: o Parque Estadual do Rio Vermelho, em Florianópolis, tendo como premissa para essa escolha a proximidade física e cultural dos envolvidos na pesquisa com a floresta plantada. Por fim, a pesquisa almeja contribuir para o quadro do paisagismo no Brasil a partir do registro quantitativo das intervenções ocorridas no período modernista no território catarinense, e com uma análise morfológica do estudo de caso. Participarão desta atividade de pesquisa 2 discentes do Grupo PET, com carga horária semanal estimada em 10 horas, sob orientação de um professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo, totalizando a carga horária de 520 horas.

Objetivos:

São objetivos desta pesquisa: (1) Traçar um quadro quantitativo das intervenções de grande escala na paisagem no território catarinense realizadas durante o período do modernismo, considerando o cercamento da paisagem e a produção do espaço; (2) Desenvolver uma análise qualitativa morfológica da paisagem do caso do Parque Estadual do Rio Vermelho, em Florianópolis, a partir um método de ensaio desenvolvido e aplicado na região.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Num primeiro momento se pretende dar continuidade ao levantamento e registro dos aterros urbanos e florestas plantadas no litoral do território catarinense e, simultaneamente, realizar uma revisão teórica sobre paisagem, modernismo e cartas patrimoniais. Se idealiza, entre fevereiro e março, desenvolver um artigo para a Revista de Morfologia Urbana, e também submeter um artigo para o XV ENEPEA (Encontro Nacional de Ensino de Paisagismo em Escolas de Arquitetura e Urbanismo no Brasil). Em seguida, se pretende iniciar a análise qualitativa morfológica do estudo de caso, com o desenvolvimento de um método analítico, com intenção de aplicar na região próxima ao Parque Estadual do Rio Vermelho

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Pretende-se produzir um quadro significativo de intervenções na paisagem realizadas no período modernista em Santa Catarina, que apoie e sirva como base de dados para pesquisas desenvolvidas posteriormente e que sejam relativas a esta temática. Ademais, se imagina que o estudo de caso desenvolvido possa trazer uma nova



perspectiva sobre as ações na paisagem durante o modernismo, além de produzir uma análise morfológica do local. Além disso, pretende-se divulgar e disponibilizar a pesquisa de forma ampla e aberta, em eventos, congressos, conferências e seminários - por meio de apresentação oral e publicação de artigos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade terá acompanhamento com reuniões semanais específicas entre os alunos e o professor orientador, registrando todo o processo em um *“Caderno de Acompanhamento de Ensino/Pesquisa/Extensão”*. Também serão realizadas semanalmente reuniões com todo o Grupo PET para acompanhamento das atividades das diferentes pesquisas em andamento, e para a reflexão sobre eventuais dificuldades nesse processo, buscando saná-las coletivamente. Anualmente, serão ainda realizados seminários internos para todo o Grupo, proporcionando a discussão do tema e dos métodos aplicados. Tais seminários podem ser substituídos pela participação em eventos científicos com a apresentação de pôster ou apresentação oral. Os alunos serão incentivados a produzirem artigos científicos para diferentes congressos, que, com sua aprovação, permitem refletir sobre a qualidade do trabalho realizado e buscar seu aprimoramento. Além disso, o produto final da pesquisa será publicado na forma de um relatório técnico (caderno) disponibilizado nas bibliotecas internas do Grupo PET e setorial do curso de arquitetura e, virtualmente, na homepage do grupo e no ISSUU (<http://issuu.com/petarqfsc/docs>).

Atividade - Atividade - Seleção de novos bolsistas

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
270	01/05/2019	31/05/2019

Descrição/Justificativa:

Considerando que está previsto o desligamento de bolsistas ao final do primeiro semestre de 2019, prevê-se essa atividade ocorrendo com até 2 meses de antecedência desse período. Dessa maneira, por meio de debate, dissertação, análise do histórico escolar e entrevistas individuais, procura-se selecionar os novos integrantes para o Grupo PET Arquitetura e Urbanismo. Em 2017 e 2018 optou-se por rever a metodologia utilizada nesse processo nos anos anteriores, com o intuito de tornar mais fácil a compreensão, por todos os candidatos, dos critérios que determinam a seleção. Acredita-se que o processo adotado em 2018 foi muito positivo e proporcionou diferentes maneiras e momentos para conhecer melhor os candidatos, além de uma experiência agradável e de crescimento pessoal para todos os envolvidos. Também foram estabelecidos critérios objetivos para cada etapa da seleção, tornando mais fácil para todos, inclusive para os candidatos, compreenderem o método de avaliação. Tendo em vista os resultados positivos obtidos, pretende-se em 2019 implementar um processo similar de seleção. Todos os petianos discentes do Grupo participarão de uma a duas etapas da seleção, estimando-se um tempo mínimo de 18 horas de envolvimento. Também foi estimado um tempo de 18 horas de envolvimento para a tutora do Grupo, que participará tanto do planejamento da seleção quanto de todas as suas diferentes etapas.

Objetivos:

A seleção visa escolher perfis de alunos que tenham maior afinidade com o Grupo e que tenham interesse em desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão. Espera-se que os alunos selecionados possam agregar com suas experiências, contribuir na realização de atividades e que tenham afinidade com os trabalhos realizados no Grupo, de forma a ampliar sua formação a partir das experiências na tríade de ensino, pesquisa e extensão. Dessa maneira, procuram-se pessoas: pró ativas, dedicadas, responsáveis, que gostem de ler e escrever, que possam contribuir nos trabalhos de natureza coletiva e compartilhar conhecimento, e que não estejam apenas aptos a participar do Programa de Educação Tutorial, mas que também possam contribuir para o desenvolvimento do Grupo.



Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A seleção de novos petianos discentes conta com três etapas, e esse processo poderá estender-se por até sete dias e conta com uma organização prévia que exige, normalmente, cerca de duas a três semanas de trabalho. A primeira etapa corresponderá a um debate em grupo com todos os candidatos, com tema a ser definido e tendo os petianos discentes como mediadores. Através desta técnica busca-se avaliar a desenvoltura e a autonomia dos estudantes frente um tema de relevância, bem como suas habilidades de comunicarem-se em público e de respeitarem a opinião dos outros. Após esse debate, será feita uma dinâmica em grupo, também com tema a ser definido, que tem como objetivo integrar os inscritos, misturando alunos com perfis e fases diferentes. É uma oportunidade de perceber habilidades de liderança, de respeito mútuo e de comprometimento com a execução de atividades. A segunda etapa corresponderá a uma dissertação com tema a ser definido. Pretende-se, com esta atividade, verificar o grau de facilidade ou dificuldade do candidato para redação e, de forma indireta, identificar sua afinidade com as atividades de leitura e de escrita. O conteúdo da dissertação não é o ponto principal da dissertação, e pretende-se utilizar um tema de acesso fácil a todos. A terceira e última etapa será a entrevista, na qual deverão participar três professores das fases iniciais do Curso de Arquitetura e Urbanismo e três petianos discentes do Grupo PET. Com essa etapa pretende-se ter um contato mais próximo com o candidato, averiguando o seu interesse em ingressar no Grupo, identificando possíveis habilidades relacionadas às atividades a serem realizadas e à adequação do seu perfil para trabalhos coletivos e colaborativos. No momento da entrevista também serão observados os históricos escolares dos candidatos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se selecionar novos integrantes do Grupo, que tenham um perfil adequado às atividades realizadas, de forma a melhor aproveitar essa experiência acadêmica em sua formação e a irradiar o conhecimento adquirido para a graduação e a comunidade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação da atividade consiste na discussão do evento durante as reuniões semanais e no acompanhamento do desempenho dos novos petianos discentes do Grupo. É importante destacar que se discutem as técnicas empregadas na seleção, os temas e as atitudes dos participantes durante a seleção, para que seja avaliada a necessidade de alguma alteração nesse processo nos próximos semestres. Após a aprovação dos novos membros, procura-se garantir sua integração com os demais petianos discentes e garantir seu envolvimento e comprometimento com as atividades desenvolvidas pelo Grupo PET de Arquitetura e Urbanismo.

Atividade - Ensino: Seminários Internos

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
168	11/03/2019	31/12/2019

Descrição/Justificativa:

Anualmente os petianos discentes apresentam seminários internos ao Grupo sobre algum assunto que esteja relacionado às atividades que realizam ou realizaram. Podem ocorrer apresentações sobre: a pesquisa que o(s) petiano(s) discente(s) está inserido(s); atividades de extensão; trabalho de Conclusão de Curso; pré-apresentação de artigo científico; ou algum assunto que seja de interesse de todo o Grupo, como por exemplo, um livro de Arquitetura ou Urbanismo. A atividade acontece com auxílio multimídia e exposição oral, sempre no final das



reuniões semanais. Estimou-se uma carga mínima de 12 horas para que cada petiano possa preparar seu seminário, o que totalizou a carga de 168 horas anuais para a atividade.

Objetivos:

Busca-se estimular o pensamento crítico dos alunos e a capacidade de expressão de suas opiniões, assim como irradiar o conhecimento entre todos os membros do Grupo. Busca-se ainda que os alunos possam praticar atividades de ensino e exercitar habilidades necessárias a estas atividades, ao terem que compartilhar seu conhecimento com os demais colegas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A apresentação dos seminários ocorre sempre ao final das reuniões semanais. O(s) petianos discentes(s) responsável(is) pela apresentação do seminário se encarregam de elaborar uma apresentação oral com auxílio de recursos multimídia. No final do seminário todos são convidados a contribuir com suas observações, críticas construtivas e apontamentos, sempre visando o aprimoramento e a qualidade dos trabalhos desenvolvidos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se com os seminários internos disseminar a produção de petianos discentes do Grupo PET participantes de uma atividade de pesquisa ou extensão específica para os demais integrantes do Grupo, a fim de possibilitar uma troca de conhecimentos e experiências, sempre buscando um elevado padrão de qualidade dos trabalhos desenvolvidos. Espera-se ainda que os alunos exercitem suas habilidades de apresentação oral e didática.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Ao final do seminário, o Grupo tem a chance de realizar comentários em relação à apresentação, em um debate no qual se estimula o raciocínio crítico e a capacidade de expressar suas opiniões. Busca-se com isso aprimorar os trabalhos realizados e exercitar a prática da oratória.

Atividade - Participação em cursos de língua estrangeira

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
1456	01/01/2019	31/12/2019

Descrição/Justificativa:

Entende-se que o estudo de uma língua estrangeira é fundamental para qualquer aluno de graduação, contribuindo para sua formação acadêmica e profissional. Em especial para os petianos discentes, esse estudo favorece a realização de pesquisa e o futuro ingresso em um programa de pós-graduação. Tendo em vista esses benefícios, todos os membros do Grupo são orientados a participarem em cursos de línguas estrangeiras - como inglês, espanhol ou alemão - por meio de uma dedução de até 2 horas da carga horária semanal e flexibilização no quadro de horários. Cada discente pode escolher o idioma e o curso de línguas que irá fazer. Considerando-se a participação dos 14 discentes do Grupo PET com uma carga horária semanal de 2 horas, durante todo o ano, estimou-se uma carga horária total de 1456 horas.

Objetivos:

Busca-se com esta atividade ampliar a formação dos discentes, capacitando a todos para a realização de leituras técnicas e científicas internacionais, além de melhor prepará-los para uma possível vivência e realização de cursos



no exterior. Espera-se que esse conhecimento possa vir a ser utilizado nas atividades do Grupo, permitindo aos alunos, por exemplo, a consulta de bibliografias e a redação de artigos em outros idiomas. E espera-se ainda contribuir para a formação dos petianos discentes de modo a melhor prepará-los para o mercado de trabalho e para a vida acadêmica, caso ele opte por realizar posteriormente alguma pós-graduação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O Grupo estimula a participação em aulas de idiomas, principalmente nos cursos extracurriculares na própria UFSC, por meio da flexibilização da carga horária do petianos discentes, apesar dessas atividades não serem desenvolvidas na sala do Grupo PET Arquitetura e Urbanismo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que essa estratégia contribua para a formação acadêmica do petianos discentes e para seu ingresso posterior em programas de intercâmbio, programas de pós-graduação, e/ou no mercado de trabalho. Espera-se ainda que cursar línguas estrangeiras possa contribuir diretamente para a melhoria das atividades e trabalhos desenvolvidos pelo Grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Como essa atividade não ocorre dentro do PET, não há uma avaliação direta, mas as altas pontuações dos petianos discentes em exames de proficiência e as aceitações de egressos em programas de intercâmbio e programas de pós-graduação comprovam a sua relevância.

Atividade - Organização Interna do Grupo

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
1456	01/01/2019	31/12/2019

Descrição/Justificativa:

O Grupo estrutura-se em cargos administrativos semestrais, planejados para cada petiano discente, de acordo com o possível andamento de seu semestre. Estes cargos incluem: coordenação, interpet, comunicação, infraestrutura, tesouraria, relações externas, secretaria e a elaboração do Manual ¿Como fazer¿. Foi estimada uma carga semanal de 2 horas por discente, totalizando 1456 horas por ano.

Objetivos:

São objetivos desta divisão de cargos: tornar a organização do Grupo mais efetiva, melhorando o funcionamento e a realização de tarefas individuais e coletivas; diferenciar funções e incentivar o aprendizado em novas áreas; buscar o equilíbrio entre as atividades executadas pelos petianos discentes dentro do Grupo, evitando a sobrecarga de alguns em relação aos demais; e contribuir para sua formação na graduação pela alternância entre funções e atividades realizadas durante sua permanência no Grupo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Para acompanhar o andamento geral da equipe, são realizadas reuniões semanais internas em que cada petiano discente compartilha com o Grupo as atividades e o desempenho do seu cargo, incentivando assim a troca de conhecimentos e de experiências, buscando soluções conjuntas para as dificuldades. A divisão dos cargos é realizada de acordo com o tempo de permanência, interesses e aptidões de cada petiano, escolhidas com o



intermédio do Grupo durante a etapa de planejamento anual. Os cargos internos são divididos em: coordenação, interpet, comunicação, infraestrutura, tesouraria, relações externas, secretaria e a elaboração do Manual *¿Como fazer¿*.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Dentre os resultados esperados destacam-se: a expectativa de uma melhor organização e dinamicidade do Grupo, dando suporte a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão; o aprendizado individual e coletivo por meio da socialização das experiências e resultados individuais; a divisão equilibrada de atividades entre todos, evitando que alguns discentes possam ficar sobrecarregados; o desenvolvimento de habilidades de trabalho colaborativo; e o desenvolvimento das habilidades relativas à organização individual.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Nas reuniões semanais são repassadas tarefas a cada um dos discentes, bem como relatos sobre o que foi solicitado na reunião anterior, permitindo acompanhar o andamento das mesmas e eliminar dificuldades em sua execução. Ao longo do semestre, os petianos são orientados a escreverem um *¿Caderno de acompanhamento¿* com a descrição e registro de todas as suas atividades nesse período, incluindo seu cargo administrativo. Ao final de cada semestre, a tutora e o petiano discente coordenador, analisam todos os *¿CADERNOS de acompanhamento¿* individual e refletem sobre a produção do semestre. Posteriormente é realizada uma reunião específica de fechamento do semestre para avaliação geral das atividades de cada discente e do desempenho do Grupo nesse período. Visa-se, assim, salientar os pontos positivos e os aspectos que deverão ser melhorados, buscando o aprimoramento do desempenho individual e coletivo.

Atividade - Ensino: Recepção de Alunos do Ensino médio

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
24	01/03/2019	15/12/2019

Descrição/Justificativa:

Tem sido uma prática do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC, que os discentes do Grupo PET apresentem a Faculdade para turmas de alunos de ensino médio que tenham interesse de aplicar sua prova de vestibular nesta área do conhecimento. As escolas interessadas em conhecer o Curso costumam entrar em contato com a Coordenação de Arquitetura e Urbanismo, que repassa o contato para o Grupo PET. Os petianos discentes realizam o agendamento da visita e, durante ela, costumam apresentar aos interessados: currículo e cotidiano do Curso; trabalhos e projetos em execução, além de trabalhos expostos no próprio prédio do Curso ou na Mostra de Arquitetura que acontece no período da semana acadêmica. Além disso, os petianos discentes costumam fazer um tour com os alunos do ensino médio apresentando todas as instalações físicas do edifício da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. A atividade costuma envolver a participação de 2 a 3 petianos discentes estimando-se o tempo de 3h para cada, e é realizada mais de uma vez ao ano, conforme demanda de diferentes escolas, razão pela qual foi estimada a carga horária total de 24 horas.

Objetivos:

Introduzir o que é o Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC aos alunos do ensino médio interessados em prestar vestibular para essa área específica de conhecimento.



Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Os alunos do ensino médio serão recebidos nas próprias instalações do Curso. Então, eles serão levados em excursão pelo prédio, apresentando para eles trabalhos em execução ou expostos, aulas e atividades que estejam sendo realizadas, além da Mostra de trabalhos realizada durante a Semana Acadêmica do Curso. Também serão discutidas questões como: currículo do Curso de Arquitetura e Urbanismo, disciplinas que integram a formação profissional, futura prática profissional, entre outros.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Com o acolhimento de alunos de ensino médio, pretende-se propiciar um esclarecimento sobre o que é cursar Arquitetura e Urbanismo para alunos que estão neste momento realizando sua escolha de Curso para o vestibular, auxiliando-os nesse importante momento de sua formação. Espera-se que a atividade proporcione aos petianos discentes do Grupo PET a oportunidade de melhorar sua capacidade de oratória e apresentação.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O Grupo avaliará na sua reunião semanal como foi cada uma das atividades de recepção realizadas, expondo críticas e sugestões de forma a aprimorar atividades similares futuras.

Atividade - Extensão: Organização de evento - VII Mostra de Arquitetura e Urbanismo

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
176	15/08/2019	15/10/2019

Descrição/Justificativa:

O Grupo PET, em conjunto com alunos da graduação e com o Centro Acadêmico, realiza anualmente a Mostra de Arquitetura e Urbanismo (MAU). A Mostra é aberta para a comunidade e busca expor uma grande variedade de trabalhos acadêmicos ou extracurriculares dos graduandos de diferentes fases. Os trabalhos expostos constituem-se em: projetos arquitetônicos, urbanísticos e paisagísticos; desenhos; fotografias; maquetes; pranchas; banners e cadernos de pesquisa; e trabalhos artísticos em geral. Será dedicado um setor da exposição a produção científica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, no qual ficarão banners apresentados em congressos, permitindo a todos os alunos conhecer melhor as linhas de pesquisa de seus professores e colegas. O planejamento desta atividade é extenso, pois envolve: sua divulgação, reserva de sala para a Mostra, recebimento e catalogação de todos os trabalhos para a Mostra, organização da Mostra propriamente dita, fiscalização das salas de exposição durante toda a Mostra para evitar a depredação de trabalhos, proceder com a devolução dos trabalhos ao final da Mostra, realizar a emissão de certificados para os participantes, entre outras atividades. Pela extensão do trabalho a ser realizado, costumam participar da Mostra todos os alunos do Grupo PET Arquitetura e Urbanismo. Estimou-se um mínimo de 12 horas por aluno, incluindo os períodos de fiscalização da Mostra, resultando em 168 horas dos petianos discentes, somadas a 8 horas da tutora, para compor um total de 176 horas.

Objetivos:

O objetivo principal do evento é mostrar a produção desenvolvida pelos professores e alunos nas disciplinas da



graduação, e também os trabalhos de pesquisa e extensão dos diferentes núcleos do Departamento. A atividade também busca criar um espaço no qual se possa observar a evolução da grade curricular no decorrer dos semestres a partir da contemplação dos trabalhos expostos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Todos os petianos discentes do Grupo são responsáveis pela organização deste evento. Para a melhor distribuição das tarefas, subdividir-se-ão equipes, responsáveis pelas seguintes atividades: reservar e organizar o espaço onde ocorrerá a Mostra; desenvolver materiais de divulgação, tanto digitais quanto impressos; coletar e armazenar trabalhos de todos os alunos; organizar a exposição dos trabalhos dos alunos no local, transformando as salas de aula em locais de exposição, assim como adaptando o mobiliário; fiscalizar a visitação evitando que trabalhos possam ser danificados; proceder com a desmontagem da Mostra; armazenar e devolver os trabalhos expostos a seus autores; emitir os certificados dos participantes. Os petianos discentes ficam ainda encarregados em organizar um coquetel de abertura, com a presença de atrações musicais, as quais em geral são realizadas por alunos da graduação.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se com a MAU divulgar a grande variedade de trabalhos curriculares e extracurriculares produzidos por alunos e professores do nosso Curso, tanto entre os próprios alunos quanto para a comunidade em geral. Desta forma, possibilita-se uma interação entre os alunos e desperta-se um maior interesse quanto aos trabalhos produzidos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A Mostra pode ser avaliada pelo interesse de participação no evento, uma vez que costuma receber grande número de inscitos e visitantes, e também por meio da organização de seu funcionamento. Assim como as atividades de extensão, a Mostra de Arquitetura e Urbanismo é discutida nas reuniões de Departamento e nas reuniões internas do Grupo, refletindo sobre o seu possível aprimoramento.